Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico Economia e Finanças Púb. p/ ISS-São Paulo (Auditor Fiscal-Gestão Tributária) -2020

Autor:

Fernanda Barbosa

15 de Novembro de 2019

CONTAS NACIONAIS.

Sumário

Introdução 3

Importância do assunto – Análise Estatística 3

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 4

Objetivos da Macroeconomia 4

Introdução 5

Consumo 5

Produto 6

Renda 6

Poupança 7

Investimento 9

Despesa ou demanda 9

Absorção Interna 10

Produto Interno X Nacional 10

PIB 10

PIB real x PIB nominal 10

PIB a preço de mercado x custo de fatores 11

Aposta estratégica 11

Questões estratégicas 12

Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento 22

Perguntas 22

Perguntas com respostas 24

Lista de Questões Estratégicas.....28

Gabarito.....34

INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Nessa aula do Passo Estratégico de Economia para o concurso **ISS-SP**, vamos abordar o seguinte assunto: "Contas nacionais."

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!

Não deixe de me seguir no Instagram!

@coach.fernandabarbosa

IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO – ANÁLISE ESTATÍSTICA

É importante destacar que os percentuais de cobrança, para cada assunto, podem variar bastante. Sendo assim, adotaremos a seguinte classificação quanto à importância dos assuntos:

Assunto	Grau de incidência
Introdução à Macroeconomia e Contas Nacionais	**12%**
déficit e dívida pública	10%
Modelo IS-LM	9%
Tributação - Financiamento dos Gastos Públicos	9%
Estruturas de mercado	8%
Teoria Monetária.	8%
Regimes Cambiais e taxa de câmbio de equilíbrio. Termos de troca	7%
Balanço de Pagamentos.	7%
Política Monetária	5%
Bem estar e funções do governo	5%
Inflação	4%
Política fiscal	4%
Curva de Phillips e expectativas racionais	4%
Curva reversa (de Laffer)	3%
modelo clássico, modelo keynesiano,	2%
Modelo de Oferta e demanda agregada	2%
Crescimento Econômico	2%

Restrição orçamentária	1%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto "Contas nacionais." você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Objetivos da Macroeconomia

A Macroeconomia é o ramo da Ciência Econômica que estuda a economia em escala global, em nível mais agregado, por meio da análise dos grandes agregados econômicos, como o consumo, produção de um país inteiro, renda e níveis de preço.

Temos como objetivos da Política Macroeconômica:

As questões relativas ao nível de emprego e estabilidade de preços são questões consideradas **conjunturais**, de curto prazo.

O crescimento e desenvolvimento econômico e a distribuição de renda são questões **estruturais**, que, em geral, extrapolam a análise meramente econômica. As questões estruturais exigem educação, progresso tecnológico e políticas públicas.

Introdução

As contas nacionais proporcionam as autoridades do governo informações relevantes sobre importação, exportação, quanto se consome, produz e investe, assim, as contas nacionais que permitem ao governo avaliar como está a economia de uma forma geral.

Segundo Simonsen e Cysne, a conta nacional desenvolve-se a partir de sete conceitos básicos: consumo, renda, produto, poupança, investimento, despesa e absorção.

Consumo

E aí, pessoal? Vamos falar um pouco sobre consumo.

Como o passo é uma ferramenta de revisão, vamos ser bem práticos em relação a esse assunto, ok?

O consumo é o valor dos bens e serviços absorvidos pelos indivíduos para a satisfação de seus desejos.

Temos o **consumo das famílias**, que são **bens adquiridos voluntariamente** pelos indivíduos no mercado. E temos, também, o **consumo do governo**, que são os **gastos com despesa correntes da administração direta e as autarquias.**

TOME NOTA!

As despesas de capital não são classificadas como consumo do governo.

Por fim, quando se fala em consumo final, temos:

Consumo do governo (G) + consumo das famílias (C).

$$C_{final} = C + G$$

Produto

Vamos falar agora de produto. No brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compila os dados necessários para o cálculo do produto. O IBGE emite relatórios sobre o produto a cada três meses.

O produto no brasil **é medido usando valores monetários (R$) de mercado**, pois ficaria difícil medimos a produção em quantidades.

o produto:

- **é medido em unidades monetárias (no Brasil, em reais - R$);**
- **a fim de evitar a dupla contagem, consideram-se apenas os bens e serviços finais;**
- **é uma variável fluxo, medida durante determinado período de tempo.**

Renda

Renda é o somatório das remunerações de fatores de produção (**salários + lucros + juros + aluguéis**) pagas aos agentes de uma economia durante determinado período de tempo.

ESCLARECENDO

Fatores de produção são o conjunto de recursos que as empresas utilizam na produção.

FATORES DE PRODUÇÃO/REMUNERAÇÃO

capital
- Juros (se for em dinheiro)
- Lucros (se for bens de capital)

Tecnologia
- ROYALTIES

Trabalho
- Salários

Terra ou recursos naturais
- Aluguel

Capacidade empresarial
- Lucros

Poupança

Poupança é a **renda não consumida** (S=Y-C). Nós temos três tipos de poupanças: poupança privada (S_P), poupança pública (S_G) e poupança externa (S_{EXT}).

O somatório da poupança privada com a poupança pública nos remete à poupança interna (S_{INT}).

$$S = Y - C$$

$$S = S_{INT} + S_{EXT}$$

$$S = S_P + S_G + S_{EXT}$$

- **Utiliza-se a letra S para se referir à poupança devido ao termo em inglês: saving**

Poupança Pública (S_G) – É tudo que o governo recebe (Impostos Diretos + Impostos Indiretos+ Outras receitas correntes) menos o que gasta (transferências + Subsídios + consumo do governo).

$$S_g = II+ID+ORG-Trans-sub-g$$

TOME NOTA!

O governo pode ser deficitário em seu orçamento mas apresentar uma poupança positiva, pois a poupança do governo **não inclui** as despesa de capital.

Poupança Externa - Se o Brasil for deficitário nas transações externas como as importações, exportações, transferências, envio e recebimento de rendas do exterior, o resto do mundo é superavitário e, logicamente, terá poupança externa positiva.

$$S_{EXT} = (M-X) + RLEE+/-TU$$

Legenda:

M = importações de bens e serviços, (usa-se M devido ao inglês: IMPORT)
X= exportações de bens e serviços, (usa-se X devido ao inglês: EXPORT)
RLEE = renda líquida enviada ao exterior (REE - RRE),

TU = transferências unilaterais

Poupança privada (S_P) - poupança do setor privado como sendo a renda de que dispõem as famílias menos o que elas gastam com consumo e impostos.

Poupança Interna – É soma das poupanças privada e do governo.

$$S_{INT} = S_P + S_G$$

Investimento

Investimento significa comprar ou produzir bens que aumentarão a produção da economia, caso contrário não será investimento.

Existem dois tipos de investimento um fixo (compra de bens de capital) e outro variável (estoques de produtos ou prestação de serviços). A parte fixa é o que chamamos de **formação bruta de capital fixo** (FBKF); a parte variável é o que chamamos de **variação de estoque** (ΔE).

Assim:

$$I = FBKF + \Delta E$$

Despesa ou demanda

E ai pessoal, tudo bem até aqui? Vamos falar sobre a despesa ou demanda.

Despesa é o total dos gastos efetuados pelos agentes econômicos na aquisição dos bens e serviços finais produzidos pela sociedade durante determinado período de tempo.

PRESTE MAIS ATENÇÃO!!

Somando as despesas de todos os agentes, na compra do que foi produzido, temos que a despesa agregada será: Despesa agregada (DA) = C + I + G + X - M

Legenda:

C – Consumo

I – Investimento

G – Gasto do governo

X – exportações

M- importações

Absorção Interna

Trata-se do valor dos bens e serviços que a sociedade **absorve** em determinado período de tempo.

A soma do consumo final com o investimento será a absorção interna, numa economia fechada.

$$AI = C + I + G$$

Produto Interno X Nacional

O **produto interno** é uma medição do produto que leva em conta aspectos geográficos, isto é, contabiliza tudo que é produzido dentro do país, no interior de suas fronteiras, não importando por quem seja.

O **produto nacional** é uma medição do produto que leva em conta aspectos nacionais, isto é, contabiliza tudo que é produzido por nacionais, não importando se estão dentro ou fora do país.

Produto nacional = Produto Interno - Renda enviada ao exterior (REE) + Renda recebida do exterior (RRE)

PIB

O PIB pode ser calculado sob a ótica da despesa, da renda e do produto, pois Produto=Renda=Despesa.

Vamos demostrar sob a ótica da despesa:

Na ótica da despesa, para calcular o PIB, devemos somar todas as despesas realizadas pelos agentes econômicos para que eles possam adquirir a produção.

$$Despesa\ agregada\ (DA) = C + I + G + X - M$$

A despesa agregada é o próprio PIB, Logo:

$$PIB = C + I + G + X - M$$

PIB real x PIB nominal

O PIB nominal é obtido somando os preços vigentes de toda a produção de uma economia, dentro das fronteiras do país. O *PIB nominal pode crescer de um ano para o outro por dois motivos:* ***crescimento da***

produção ou aumento no nível de preços. Esse tipo de mensuração pode trazer problema, pois podemos concluir que o país cresceu quando, na verdade, só o que aumentou foram os preços.

Dessa forma, para mensurar somente o crescimento da produção utilizamos o conceito de PIB real.
Para obter a medida do PIB real, fixamos o nível de preços em um ano base.

O Deflator do PIB: basta dividir o PIB nominal pelo PIB real. Deflator = PIB nominal / PIB real

PIB a preço de mercado x custo de fatores

O produto a custos de fatores é aquele que mede a produção de bens e serviços considerando apenas os custos dos fatores de produção.

Para acharmos o PIB a custo de fatores, somamos os subsídios e deduzimos os impostos indiretos, ou seja:

$$PIB_{cf}=PIB_{pm}+S-II$$

Partindo do produto a custos de fatores, para chegarmos ao produto a preços de mercado, devemos somar os impostos indiretos e subtrair os subsídios.

$$PIB_{PM}=PIB_{CF}+S-II$$

APOSTA ESTRATÉGICA

Aqui apresento alguns pontos do relatório de hoje que acreditamos possuírem mais chances de serem cobrados em provas

Aposta única: Mensurar o PIB pela ótica da despesa.

Na ótica da despesa, para calcular o PIB, devemos somar todas as despesas realizadas pelos agentes econômicos para que eles possam adquirir a produção.

- *Despesa agregada (DA) = C + I + G + X – M*

A despesa agregada é o próprio PIB, Logo:

- *PIB = C + I + G + X – M*

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. **FCC - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ RJ)/2014**

O Produto Interno Bruto – PIB a preços de mercado mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades residentes que têm como destino um uso final (exclui consumo intermediário). Considerando-se a ótica de mensuração do PIB pela demanda, é correto afirmar que o seu cômputo é dado

a) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção.

b) pela remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

c) pela despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

d) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

e) pela despesa de consumo final mais o total de impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e a importação, mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

Comentários:

A questão cobre conceitos sobre contas nacionais.

Para responder essa questão, devemos lembrar que o PIB a preços de mercado é igual ao PIB a custo de fatores mais os impostos indiretos menos os subsídios.

Impostos indiretos = imposto sobre produto.

Imposto direto = imposto sobre produção e importação.

A questão quer saber a mensuração do PIBpm pela ótica da demanda, assim, devemos calcular a soma da demanda por todos os bens finais consumidos na economia, ou seja: consumo, investimentos (FBKF + VE), exportações e importações.

A fórmula é a seguinte:

$$PIBpm = C + FBKF + VE + X - M$$

Importante: as despesas do governo estão computadas no consumo e no investimento.

Portanto, considerando-se a ótica de mensuração do PIB pela demanda, é correto afirmar que o seu cômputo é dado pela despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

Gabarito: C

---

2. FCC - Analista de Fomento (AFAP)/Economista/2019

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é incumbido de apurar o PIB, de acordo com o System of National Accounts 2008. Uma definição aproximada para tal agregado é a soma

a) do valor dos produtos e serviços finais consumidos na economia de um país, medidos a preços de atacado.

b) do valor dos produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, medidos a preços ao consumidor.

c) do valor dos produtos e serviços intermediários produzidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.

d) da quantidade de produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, a preços de atacado.

e) da quantidade de produtos e serviços intermediários consumidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre contas nacionais.

O PIB (produto interno bruto) mede a geração de riqueza dentro de uma economia em certo período. Ou seja, mede o valor da produção de bens e serviços finais.

Agora podemos verificar as alternativas.

A alternativa "A" está errada pois não estamos falando da soma dos bens consumidos, mas dos produzidos. Dessa forma, um bem produzido em 2018 e consumido em 2019 faz parte do PIB de 2018 e não do de 2019.

Já a alternativa "C" também está errada porque além de se referir ao valor dos bens intermediários (que não são computados), ainda fala em inflação.

Finalizando, as alternativas D e E estão erradas. Isso ocorre porque o certo é o cálculo de preços ao consumidor e, por conseguinte, fala-se em quantidade produzida, mas que na verdade é o seu valor o que mais importa.

Diante do exposto, temos como alternativa correta a letra B.

Gabarito: B

---

3. **FCC - Analista Legislativo (ALESE)/Apoio Técnico Administrativo/Economia/2018**

Considere os seguintes dados extraídos do Balanço de Pagamentos de um país hipotético, em milhões de unidades monetárias:

PIB = 15.730

Consumo de capital fixo = 1.728

Impostos indiretos = 861

Juros líquidos = 695

Lucro das empresas e transferências comerciais = 2.329

Pagamentos de renda de fatores ao resto do mundo = 857

Recebimentos de renda de fatores do resto do mundo = 872

Utilizando essas informações, o valor do Produto Nacional Líquido (PNL) desse país é

a) 13.156.

b) 14.017.

c) 13.851.

d) 16.180.

e) 17.041.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre identidades macroeconômicas.

Pelo enunciado da questão, podemos observar que já sabemos o valor do Produto Interno Bruto.

Porém, precisamos transformar o produto interno em nacional, para isso, devemos deduzir a renda enviada ao exterior e somar a renda recebida do exterior.

Ou seja, somamos $872 e deduzimos $857.

Na sequência, para termos o produto líquido partindo do bruto, teremos que deduzir a depreciação, que a banca chama de "consumo de capital fixo".

Então, temos:

$$PNL = PIB + RRE - REE - D$$

$$PNL = 15.730 + 872 - 857 - 1.728$$

$$PNL = 14.017$$

Portanto, o valor do Produto Nacional Líquido (PNL) desse país é igual a 14.017.

Gabarito: B

---

4. FCC - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEF SC)/Auditoria e Fiscalização/2018

Considere os valores a seguir, apresentados pelo IBGE, relacionados às contas nacionais de 2017 do Brasil:

Contas	Valores (em R$ bilhões)
Produto Interno Bruto (PIB)	6.560
Outras Transferências Correntes (líquidas recebidas do exterior)	7
Poupança Bruta	970
Salários (líquidos recebidos do exterior)	1
Rendas de Propriedade (líquidas recebidas do exterior)	−122
Despesa de Consumo Final	5.476

A Renda nacional disponível bruta do ano foi, em R$ bilhões,

a) 7.530

b) 5.354

c) 6.567

d) 5.362

e) 6.446

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre identidades macroeconômicas.

Para respondermos essa questão, devemos lembra que ao se apropriarem desta renda, as famílias dispõem de 2 destinos: consomem ou poupam.

Portanto, utilizarmos a fórmula da poupança bruta.

$$POUPANÇA\ BRUTA = RNDB - Cfinal$$

$$970 = RNDB - 5476$$

$$RNDB = 6.446$$

Diante disso, temos o nosso gabarito na letra E.

Gabarito: E

---

5. **FCC - Analista de Controle Externo (TCE-GO)/Planejamento e Desenvolvimento Organizacional/2014**

A tabela abaixo mostra o número de aparelhos celulares e televisores produzidos em dois anos, X1 e X2, e seus respectivos preços, em um dado cenário econômico simples onde apenas dois itens são produzidos.

Preços e Quantidades				
Ano	Preço do aparelho celular (R$)	Quantidade produzida de aparelhos celulares (milhões de unidades)	Preço do aparelho de televisão (R$)	Quantidade produzida de aparelhos de televisão (milhões de unidades)
X1	500,00	2,0	800,00	3,0
X2	550,00	2,2	880,00	2,5

O PIB é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras nacionais durante determinado período, diante do cenário econômico exposto e tomando o ano de X1 como ano-base, o PIB real no ano de X2 será de

a) 6.500 milhões.

b) 3.410 milhões.

c) 6.810 milhões.

d) 3.500 milhões.

e) 3.100 milhões.

Comentários:

A questão versa sobre Produto nominal X produto real.

Precisamos encontrar o valor do PIB real em X2 (ano 2), com base no valor do PIB em X1 (ano 1).

Para isso, primeiramente precisamos descobrir o PIB nominal do ano 2 (multiplicando a quantidade produzida pelos respectivos preços) e depois dividir este valor pela variação de preços verificada entre os anos 1 e 2. Então:

$$PIB\ NOMINAL = (550 * 2{,}2) + (880 * 2{,}5) = 3.410\ milhões$$

Agora, considerando que o aumento de preços nesta economia foi de 10%, sabemos que a inflação neste período foi 1,1. Assim:

$$PIB\ REAL = \frac{3.410}{1{,}1} = 3.100\ milhões$$

Portanto, PIB real no ano de X2 será de 3.100 milhões.

Gabarito: E

---

6. FCC - Analista (DPE RS)/Economia/2017

O total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes do país, destinados ao consumo final, corresponde ao conceito de

a) renda nacional bruta.

b) valor adicionado líquido pelas unidades residentes e não residentes.

c) produto interno bruto.

d) renda disponível bruta.

e) poupança bruta.

Comentários:

A banca cobra **conceitos macroeconômicos.**

Analisando o enunciado da questão, podemos ver que a banca trata do conceito de produto interno e não do conceito nacional porque se tratam de bens e serviços produzidos por unidades produtoras residentes do país. Ou seja, é a produção interna.

Destacamos também que o total de vens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes do país, são "destinados ao consumo final". Isso ocorre pois não podemos incorrer em dupla contagem.

Dessa forma, contamos apenas os bens e serviços finais, desconsiderando bens e serviços intermediários.

Portanto, O total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes do país, destinados ao consumo final, corresponde ao conceito de **produto interno bruto.**

Gabarito: C

---

7. **FCC - Técnico de Nível Superior (ARSETE)/Economista/2016**

Nas contas nacionais, ao considerarmos a conta de capital em uma economia fechada e sem governo,

a) a poupança bruta é definida como a poupança líquida menos a depreciação.

b) a poupança bruta é somada ao resultado das contas externas.

c) a formação bruta de capital fixo é igual à poupança líquida.

d) a variação de estoques é igual à depreciação.

e) a poupança bruta se apresenta como contrapartida das variações ativas dadas pela formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques.

Comentários:

A questão versa sobre contas nacionais.

Vamos analisar cada alternativa apresentada pela questão.

a) a poupança bruta é definida como a poupança líquida menos a depreciação.

Errado: temos que a poupança bruta é definida como a poupança global sem a dedução da depreciação.

Poupança global é a soma entre poupança interna e externa.

b) a poupança bruta é somada ao resultado das contas externas.

Errado: as contas externas é que são parte da poupança bruta.

Devemos lembrar que poupança externa é o resultado da conta de transações correntes do balanço de pagamentos com saldo invertido.

c) a formação bruta de capital fixo é igual à poupança líquida.

Errado: a poupança líquida será igual à poupança bruta deduzida da depreciação.

Por sua vez, a formação bruta de capital fixo é um dos componentes do investimento, ou seja, igual à poupança bruta.

d) a variação de estoques é igual à depreciação.

Errado: não temos essa igualdade.

e) a poupança bruta se apresenta como contrapartida das variações ativas dadas pela formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques.

Correto: o investimento total da economia é igual à poupança bruta. E devemos lembrar que poupança é igual a investimento.

Dessa forma, como o investimento é dado pela soma entre formação bruta de capital fixo e variação de estoques, então temos que essa soma é igual à poupança bruta.

Representando:

$$S = I = FBKF + \delta E$$

Gabarito: E

---

8. FCC - Técnico de Nível Superior (SEMPLAN Teresina)/Analista em Gestão Pública/2016

Em uma situação hipotética, o Departamento de Compras Governamentais do Estado do Piauí está realizando cotações para aquisição de mais de duzentos itens de materiais de escritório para a Administração pública e, para tanto, compara preços de bens adquiridos em 2012, ano da última compra, com os preços, desses mesmos bens, no ano corrente (2016). Além disso, leva em conta as variações de quantidade desses bens, que foram adquiridas em 2012 e que serão adquiridas agora. O ÍNDICE DE PREÇOS a ser utilizado, para determinar a variação de preços nesse período, levando em conta o critério da reversibilidade, em que o cálculo do índice de 2012 frente a 2016 multiplicado pelo cálculo do índice de 2016 frente a 2012 gera, como resultado, 1,0, é o índice

a) de Sauerbeck.

b) de Paasche.

c) agregativo simples.

d) de Laspeyres.

e) de Fischer.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre números índices.

Analisando os dados fornecidos no enunciado, temos que a resposta correta está na letra E, pois o índice de Fischer é a **média geométrica dos índices de Laspeyres e Paasche**. Dessa forma, esse índice leva em consideração as quantidades. Além disso, obedece ao critério da reversibilidade.

Portanto, esse é o nosso gabarito.

Gabarito: E

---

9. FCC - Analista Judiciário (TRT 2ª Região)/Apoio Especializado/Estatística/2018

Os preços médios anuais de venda desde 2010 de um certo produto no mercado permitiram montar a tabela abaixo, em que foram considerados como índices os preços relativos em porcentagens, adotando o preço médio anual de venda do produto no ano de 2012 como básico.

Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Preços relativos	80	90	100	108	115	118	120	126

O preço médio anual de venda deste produto em 2011 foi de R$ 135,00. Isto significa que o módulo da diferença entre os preços médios anuais de venda correspondentes aos anos de 2010 e 2017 foi de

a) R$ 109,00

b) R$ 81,00

c) R$ 54,00

d) R$ 69,00

e) R$ 89,00

Comentários:

A questão versa sobre números índices.

De acordo com os valores da tabela, o módulo da diferença entre os preços médios anuais de venda correspondentes aos anos de 2010 e 2017, é:

$$126\% - 80\% = 46\%.$$

Porém, sabemos que em 2011 R$135,00 correspondeu a 90% do valor médio do produto. Netão, por regra de três, teremos:

Preço, em R$	Porcentagem
135	90
x	46

Resolvendo essa equação:

$$\frac{135}{x} = \frac{90}{46}$$

$$90x = 6.210$$

$$x = \frac{6.210}{90} = 69{,}00$$

Portanto, o módulo da diferença entre os preços médios anuais de venda correspondentes aos anos de 2010 e 2017 foi de R$ 69,00.

Gabarito: D

---

10. FCC - Analista (PGE MT)/Economista/2016

Considerando que os depósitos à vista de um país são objeto de recolhimento compulsório de 7% e de reserva voluntária de 5%, um aumento autônomo e inicial de $ 1.000,00 nos depósitos à vista irá gerar, pelo multiplicador monetário, um aumento final na oferta monetária equivalente a ($)

a) 12.000,00.

b) 8.333,33.

c) 14.285,71.

d) 20.000,00.

e) 7.000,00.

Comentários:

A questão versa sobre multiplicador monetário.

Como não temos um percentual de retenção de papel moeda em poder do público, a nossa fórmula é aquela mais simplificada, sem o "r", ou seja:

$$m = \frac{1}{1-d}$$

Analisando o enunciado, podemos ver que do total de depósitos feitos nos bancos, estes recolhem 7% junto ao Banco Central (compulsório) e 5% em seu próprio caixa (voluntária).

Dessa forma, 88% (100% - 7% - 5% = 88%) dos depósitos à vista são "re-emprestados".

Portanto, nosso "d" = 0,88.

Calculando:

$$m = \frac{1}{1-d}$$

$$m = \frac{1}{1-0{,}88}$$

$$m = \frac{1}{0{,}12}$$

$$m = 8{,}33$$

Acabamos de encontrar o multiplicador monetário. Agora devemos fazer o produto entre este e o aumento dos depósitos à vista para vermos qual é o total do aumento na oferta de moeda:

$$\delta OM = \delta M \times m$$
$$\delta OM = 1.000 \times 8{,}33\ldots$$
$$\delta OM = 8.333{,}33$$

Dessa forma, nossa resposta está na letra D.

Gabarito: B

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **Produto é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante um período de tempo.**
2. **O produto é uma variável estoque.**
3. **Renda é o somatório das remunerações de fatores de produção pagas aos agentes de uma economia durante determinado período de tempo.**
4. **Podemos escrever o PIB sob a ótica da demanda com a seguinte fórmula: DA = C + I + G + X – M**
5. **De posse dos seguintes dados:**

- Consumo Intermediário 1.000.000

- Despesa de Consumo Final 800.000

- Variação de Estoque 25.000

- Formação Bruta de Capital Fixo 215.000

- Produto Interno Bruto 1.100.000

Calcule a diferença entre as importações e as exportações de bens e serviços.

6. De posse dos seguintes dados:

Despesa de consumo final 2.000.000

Formação Bruta de Capital 600.000

Exportação de Bens e Serviços..... 350.000

Importação de Bens e Serviços 370.000

Calcule o PIB desta economia.

7. O Produto Interno Bruto (PIB) de uma determinada economia pode ser definido como o somatório do valor de todos os bens intermediários e finais produzidos.

8. Em um determinado país, o PNB é superior ao PIB quando a renda liquida enviada ao exterior é positiva.

9. De posse dos seguintes dados:

Produto Nacional Líquido a custo de fatores..... 5.000

Depreciação 300

Renda Líquida recebida do exterior 100

Impostos Indiretos 1.000

Subsídios..... 100

Transferências do Governo ao setor privado 50

Déficit do BP, em conta corrente..... 400

Calcule o PIB desta economia.

Questões 10 e 11

De posse dos seguintes dados:

Ano	PIB Nominal	IGP
2015	**100.000**	**100**
2016	**150.000**	**115**
2017	**165.000**	**130**

10. Podemos afirmar que houve crescimento real em 2016.

11. Podemos afirmar que houve crescimento real em 2017.

Perguntas com respostas

1. Produto é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante um período de tempo.

Resposta: Correto. Essa é a definição de produto.

2. O produto é uma variável estoque.

Resposta: Errado. Produto é considerado uma variável fluxo, pois representa a quantidade de riqueza que estar sendo produzida em determinado período.

3. Renda é o somatório das remunerações de fatores de produção pagas aos agentes de uma economia durante determinado período de tempo.

Resposta: Correto. Mais uma definição para colocarmos em nosso resumo.

4. Podemos escrever o PIB sob a ótica da demanda Agregada com a seguinte fórmula:

DA = C + I + G + X – M

Resposta: Correta. Somando as despesas de todos os agentes, na compra do que foi produzido, temos que a despesa agregada será: Despesa agregada (DA) = C + I + G + X - M

5. De posse dos seguintes dados:

- Consumo Intermediário 1.000.000

- Despesa de Consumo Final 800.000

- Variação de Estoque 25.000

- Formação Bruta de Capital Fixo 215.000

- Produto Interno Bruto 1.100.000

Calcule a diferença entre as importações e as exportações de bens e serviços.

Resposta:

A questão quer saber o valor de (X – M).

Sabemos que:

PIB = C + I + G + (X – M)

Cfinal = C + G

I = FBKF + VarE

Substituindo os valores:

1.100.000 = 800.000 + 25.000 + 215.000 + (X – M)

(X – M) = - 60.000

Logo, (M – X) = 60.000

6. De posse dos seguintes dados:

Despesa de consumo final 2.000.000

Formação Bruta de Capital 600.000

Exportação de Bens e Serviços..... 350.000

Importação de Bens e Serviços 370.000

Calcule o PIB desta economia.

Resposta: Esse tipo de questão é recorrente em provas da FCC. Apenas uma pegadinha aqui. Formação bruta de capital (FBK) = Investimento (I). Formação bruta de capital fixo (FBKF) = investimento – variação do estoque (I – VarE).

Logo: PIB = Cfinal + FBK + X – M

PIB = 2.000.000 + 600.000 + 350.000 – 370.000

PIB = 2.580.000

7. O Produto Interno Bruto (PIB) de uma determinada economia pode ser definido como o somatório do valor de todos os bens intermediários e finais produzidos.

Resposta: Errado. São considerados os bens finais produzidos, e não os intermediários.

8. Em um determinado país, o PNB é superior ao PIB quando a renda liquida enviada ao exterior é positiva.

Resposta: Errado. A fórmula correta é: PIB = PNB + RLEE. Para que tenhamos PNB > PIB, temos que ter necessariamente RLEE negativa. Ou seja, teremos renda liquida recebida do exterior (RLRE).

9. De posse dos seguintes dados:

Produto Nacional Líquido a custo de fatores..... 5.000
Depreciação 300
Renda Líquida recebida do exterior 100

Impostos Indiretos 1.000

Subsídios..... 100

Transferências do Governo ao setor privado 50

Déficit do BP, em conta corrente..... 400

Calcule o PIB desta economia.

Resposta: Quando a questão fala somente em PIB, devemos considerar o PIBpm

Nos foi dado o PNLcf. Vamos utilizar as transformações até chegarmos no PIBpm

PILcf = PNLcf – RLRE

PILcf = 5.000 – 100 = 4.900

PIBcf = PILcf + Dep

PIBcf = 4.900 + 300 = 5.200

Por último:

PIBpm = PIBcf + II – Sub

PIBpm = 5.200 + 1.000 – 100

PIBpm = 6.100

10. Podemos afirmar que houve crescimento real em 2016.

Ano	PIB Nominal	IGP
2015	**100.000**	**100**
2016	**150.000**	**115**
2017	**165.000**	**130**

Resposta:

Crescimento do PIB em 2016 = 150.000/100.000 = 50%

Variação do IGP = 115/100 = 1,15 = 15%

Logo, Tivemos crescimento real em 2016, pois a variação do PIB foi maior que a variação do IGP.

11. Podemos afirmar que houve crescimento real em 2017

Ano	PIB Nominal	IGP
2015	**100.000**	**100**
2016	**150.000**	**115**
2017	**165.000**	**130**

Resposta:

Crescimento do PIB em 2017 = 160.000/150.000 = 1,1 = 10%

Variação do IGP = 130/115 = 1,13 = 13%

Logo, tivemos uma variação negativa do PIB nesse período.

Rmg = 1000 – 10Q

Fazendo Rmg = Cmg: 1000 – 10Q = 100 + 2Q;

900 = 12Q => Q = 75.

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. **FCC - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ RJ)/2014**

O Produto Interno Bruto – PIB a preços de mercado mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades residentes que têm como destino um uso final (exclui consumo intermediário). Considerando-se a ótica de mensuração do PIB pela demanda, é correto afirmar que o seu cômputo é dado

a) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção.

b) pela remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

c) pela despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

d) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

e) pela despesa de consumo final mais o total de impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e a importação, mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

2. FCC - Analista de Fomento (AFAP)/Economista/2019

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é incumbido de apurar o PIB, de acordo com o System of National Accounts 2008. Uma definição aproximada para tal agregado é a soma

a) do valor dos produtos e serviços finais consumidos na economia de um país, medidos a preços de atacado.

b) do valor dos produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, medidos a preços ao consumidor.

c) do valor dos produtos e serviços intermediários produzidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.

d) da quantidade de produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, a preços de atacado.

e) da quantidade de produtos e serviços intermediários consumidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.

3. FCC Analista Legislativo (ALESE)/Apoio Técnico dministrativo/Economia/2018

Considere os seguintes dados extraídos do Balanço de Pagamentos de um país hipotético, em milhões de unidades monetárias:

PIB = 15.730

Consumo de capital fixo = 1.728

Impostos indiretos = 861

Juros líquidos = 695

Lucro das empresas e transferências comerciais = 2.329

Pagamentos de renda de fatores ao resto do mundo = 857

Recebimentos de renda de fatores do resto do mundo = 872

Utilizando essas informações, o valor do Produto Nacional Líquido (PNL) desse país é

a) 13.156.

b) 14.017.

c) 13.851.

d) 16.180.

e) 17.041.

4. FCC - Auditor Fiscal da Receita Estadual (SEF SC)/Auditoria e Fiscalização/2018

Considere os valores a seguir, apresentados pelo IBGE, relacionados às contas nacionais de 2017 do Brasil:

Contas	Valores (em R$ bilhões)
Produto Interno Bruto (PIB)	6.560
Outras Transferências Correntes (líquidas recebidas do exterior)	7
Poupança Bruta	970
Salários (líquidos recebidos do exterior)	1
Rendas de Propriedade (líquidas recebidas do exterior)	−122
Despesa de Consumo Final	5.476

A Renda nacional disponível bruta do ano foi, em R$ bilhões,

a) 7.530

b) 5.354

c) 6.567

d) 5.362

e) 6.446

5. FCC - Analista de Controle Externo (TCE-GO)/Planejamento e Desenvolvimento Organizacional/2014

A tabela abaixo mostra o número de aparelhos celulares e televisores produzidos em dois anos, X1 e X2, e seus respectivos preços, em um dado cenário econômico simples onde apenas dois itens são produzidos.

Preços e Quantidades				
Ano	Preço do aparelho celular (R$)	Quantidade produzida de aparelhos celulares (milhões de unidades)	Preço do aparelho de televisão (R$)	Quantidade produzida de aparelhos de televisão (milhões de unidades)
X1	500,00	2,0	800,00	3,0
X2	550,00	2,2	880,00	2,5

O PIB é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras nacionais durante determinado período, diante do cenário econômico exposto e tomando o ano de X1 como ano-base, o PIB real no ano de X2 será de

a) 6.500 milhões.

b) 3.410 milhões.

c) 6.810 milhões.

d) 3.500 milhões.

e) 3.100 milhões.

6. FCC - Analista (DPE RS)/Economia/2017

O total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes do país, destinados ao consumo final, corresponde ao conceito de

a) renda nacional bruta.

b) valor adicionado líquido pelas unidades residentes e não residentes.

c) produto interno bruto.

d) renda disponível bruta.

e) poupança bruta.

7. FCC - Técnico de Nível Superior (ARSETE)/Economista/2016

Nas contas nacionais, ao considerarmos a conta de capital em uma economia fechada e sem governo,

a) a poupança bruta é definida como a poupança líquida menos a depreciação.

b) a poupança bruta é somada ao resultado das contas externas.

c) a formação bruta de capital fixo é igual à poupança líquida.

d) a variação de estoques é igual à depreciação.

e) a poupança bruta se apresenta como contrapartida das variações ativas dadas pela formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques.

8. FCC - Técnico de Nível Superior (SEMPLAN Teresina)/Analista em Gestão Pública/2016

Em uma situação hipotética, o Departamento de Compras Governamentais do Estado do Piauí está realizando cotações para aquisição de mais de duzentos itens de materiais de escritório para a Administração pública e, para tanto, compara preços de bens adquiridos em 2012, ano da última compra, com os preços, desses mesmos bens, no ano corrente (2016). Além disso, leva em conta as variações de quantidade desses bens, que foram adquiridas em 2012 e que serão adquiridas agora. O ÍNDICE DE PREÇOS a ser utilizado, para determinar a variação de preços nesse período, levando em conta o critério da reversibilidade, em que o cálculo do índice de 2012 frente a 2016 multiplicado pelo cálculo do índice de 2016 frente a 2012 gera, como resultado, 1,0, é o índice

a) de Sauerbeck.

b) de Paasche.

c) agregativo simples.

d) de Laspeyres.

e) de Fischer.

9. FCC - Analista Judiciário (TRT 2ª Região)/Apoio Especializado/Estatística/2018

Os preços médios anuais de venda desde 2010 de um certo produto no mercado permitiram montar a tabela abaixo, em que foram considerados como índices os preços relativos em porcentagens, adotando o preço médio anual de venda do produto no ano de 2012 como básico.

Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Preços relativos	80	90	100	108	115	118	120	126

O preço médio anual de venda deste produto em 2011 foi de R$ 135,00. Isto significa que o módulo da diferença entre os preços médios anuais de venda correspondentes aos anos de 2010 e 2017 foi de

a) R$ 109,00

b) R$ 81,00

c) R$ 54,00

d) R$ 69,00

e) R$ 89,00

10. FCC - Analista (PGE MT)/Economista/2016

Considerando que os depósitos à vista de um país são objeto de recolhimento compulsório de 7% e de reserva voluntária de 5%, um aumento autônomo e inicial de $ 1.000,00 nos depósitos à vista irá gerar, pelo multiplicador monetário, um aumento final na oferta monetária equivalente a ($)

a) 12.000,00.

b) 8.333,33.

c) 14.285,71.

d) 20.000,00.

e) 7.000,00.

GABARITO

1) C
2) B
3) B
4) E
5) E
6) C
7) E
8) E
9) D
10) B

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.